

SESSÕES DO PLENÁRIO

86ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de novembro de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (46)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Pastor Sargento Isidório comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 4/9/2018.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pequeno Expediente. **(Orador inscrito)**

Com a palavra o deputado estadual Targino Machado pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, o senhor me concede falar daqui mesmo?

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- V. Ex.^a será atendido.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, vim correndo de Feira de Santana para assistir e participar desta sessão. Eu, como V. Ex.^a, estamos algo desanimados pela surra de votos a que fomos submetidos. Refiro-me à nossa chapa majoritária. Amargamos uma derrota de mais de 3,5 milhões de votos. Porém, mesmo assim, estamos aqui a cumprir o nosso dever e a nossa obrigação.

De Feira de Santana até aqui, venho me chateando todos os dias pelas condições precárias em que se encontra a rodovia BR-324, pedagiada por essa concessionária que tem maltratado tanto os baianos. Trata-se da Via Bahia.

Já temos notícia de que o aumento das tarifas virá em breve, pois já veio para outras concessionárias. O aumento para a Via Bahia está se aproximando dos consumidores a galope. E, infelizmente, investimento nenhum é feito naquela via, na BR-324, para justificar o pagamento do pedágio.

Estamos a arriscar a vida em um pavimento e em um piso de péssima qualidade, pois, na verdade, as únicas coisas ocorridas nesses 108 quilômetros que ligam Salvador a Feira de Santana são, de vez em quando, a operação tapa-buracos e a jardinagem. Nós estamos pagando um pedágio para ver a vegetação do entorno da rodovia ser roçada periodicamente.

Mas fico triste por chegar a este Plenário e ver a presença no painel de 26 dos Srs. Deputados. No entanto, aqui, de fato, somente estão eu e V. Ex.^a. Não me resta outra coisa senão deixar aqui a minha indignação pela continuidade deste problema recorrente nesta Casa e nesta Assembleia. Já não basta os problemas a que estamos submetidos nesta Casa, com um rombo de praticamente R\$ 100 milhões nas contas.

Cem milhões de reais significam quase 20% do orçamento da Assembleia, que é um orçamento gigante, de R\$ 600 milhões. E foram gastos sem nenhuma satisfação, nem à opinião pública, nem à imprensa da Bahia, nem aos Srs. Deputados. Foram gastos, além disso, mais R\$ 100 milhões.

Então, não me resta, Sr. Presidente, nenhum elã, nenhum entusiasmo para levar adiante a nossa fala nesta Assembleia.

Eu ainda – nesses dias, nesse pouco mais de um mês que nos afasta da eleição do dia 7 de outubro próximo passado – não dissequei aqui os problemas da Bahia, porque entendo, Sr. Presidente, que o povo da Bahia homologou, o povo da Bahia aprovou este governo. Quem sou eu para estar batendo boca aqui com resultado de urna?

Portanto, Sr. Presidente, considerando que não há número dos Srs. Deputados presentes nesta Casa, solicito de V. Ex.^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- V. Ex.^a será atendido. Atenção, Srs. Deputados...

O Sr. Marcell Moraes:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem, deputado Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes:- Sr. Presidente, colegas deputados, boa tarde. Estou aqui nesta tarde de hoje... O governo do estado, deputado Targino Machado, está agora abrindo frigorífico pelo nosso estado para matar os jegues e vender para o exterior.

O Sr. Targino Machado (fora do microfone):- Matar o quê?

O Sr. Marcell Moraes:- Jegues.

É lastimável, em pleno Século XXI, a cidade de Amargosa, a cidade de Itapetinga, onde já estão instalados esses frigoríficos para matar os animais e vender para o exterior...

Olha só: o jegue é um animal sagrado! O próprio Jesus Cristo nele caminhou. O sertanejo, o catingueiro morre muitas vezes de fome, come cacto, mas não mata seu jegue. Aqui, o jegue está sendo vendido a R\$ 20,00. E ele só pega jegues acima de 2 anos.

É uma conta simples, Sr. Governador, de fazer. Quem vai criar um jegue por 2 anos, para vender por R\$ 20,00? Então, está escrito que o jegue vai ser extinto no nosso país.

Então, quero fazer um apelo aos nobres deputados, ao governador do estado, às pessoas de bem que ainda existem neste país, que olhem para esses animais indefesos, olhem para esses animais que tanto serviram para nós, seres humanos, que são os jegues.

Não vamos permitir, devido à usura, o governo do estado, que tanto gasta com propaganda, que tanto gasta com projetos infundados, com tanta usura, trazer duas empresas para a Bahia: uma já instalada em Amargosa, a outra já instalada em Itapetinga, onde moveu a cidade. Cada jovem sai procurando um jegue para vender a R\$ 20,00, para a carne ser exportada para a China, para os chineses comerem.

Esse é um apelo que eu faço, é um assunto que eu estou trazendo aqui para a Casa pela primeira vez e precisei...

O Sr. Targino Machado (fora do microfone):- É só jumento?

O Sr. Marcell Moraes:- (...) Jumentos, jegues...

O Sr. Targino Machado (fora do microfone):- E cavalo?

O Sr. Marcell Moraes:- (...) Cavalos, não.

E precisamos averiguar. Então, Sr. Presidente, é uma questão de sensibilidade do governo do estado da Bahia, precisamos de uma vez por todas parar de achar que animal é uma coisa, porque animal não é objeto. É lastimável porque, como eu falei anteriormente, o próprio Jesus Cristo já caminhou nele. Estão aí Arimateia, o nobre deputado Samuel, também evangélico, que sabem dessa história.

E o nordestino, nós, nordestinos, nós, baianos – eu que ando muito, meu avô é de Euclides da Cunha, e lá tem seca, e naquela época muita gente morria de fome –, os nordestinos comem cacto, passam fome, mas não matam seu jegue.

O governador do estado, numa frieza tremenda com os animais, o governador do estado, sem nenhuma sensibilidade pelos animais... Já não faz nada, já não temos um castramóvel, já não temos um hospital público veterinário, já não temos cemitério público, o governo não faz nada pelos animais, mas tem um lado cruel, um lado cruel de pegar os animais, um lado cruel de agora abrir espaço para frigorífico, para os chineses entrarem aqui por ganância, por dinheiro, para matar um dos nossos patrimônios, que são os animais, que são os jegues.

Então está aqui essa minha indignação com o governo do estado da Bahia, que não faz nada pelos animais e agora está sendo cruel ao estar autorizando a utilização desses frigoríficos para serem instalados aqui no nosso estado da Bahia para extinguir os animais.

Está aqui, apresentei um projeto de lei exatamente para a gente acabar com isso: proibir matança de jegue aqui no nosso estado da Bahia. O jegue é um patrimônio. Nordestinos passam fome, nordestinos comem cacto, mas não matam os seus jegues...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Fundamente, deputado, a sua questão de ordem.

O Sr. Marcell Moraes:- (...) Saudações ecológicas, presidente...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Para fundamentar, meu filho.

O Sr. Marcell Moraes:- (...) Para fundamentar, é dizer ao deputado Targino a minha questão de ordem, pedir aos deputados que estão nas suas dependências, nos seus gabinetes, que possam vir aqui para atender à questão de ordem do deputado Targino Machado. Era isso, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Em havendo só cinco Srs. Deputados no Plenário, não há quórum suficiente para dar continuidade à presente sessão, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.